

# 10 perguntas sobre a Virgem Maria

Como escolheu Deus a Maria?  
Como foi a conceção do Filho de  
Deus? Por que chamamos  
Virgem e Mãe a Maria?  
Resposta a algumas das  
perguntas mais comuns sobre a  
Virgem Maria.

05/05/2019

## Sumário

1. Como foi a conceção humana do Filho de Deus?

2. Como foi Maria escolhida por Deus? Que disse o anjo Gabriel a Maria, em Nazaré, e que respondeu Maria?

3. Maria foi livre ao responder aos planos que Deus tinha para ela?

4. Que significa que Jesus foi concebido por obra e graça do Espírito Santo?

5. Qual é a relação entre Eva e Maria?

6. Que significa dizer que Maria é cheia de graça?

7. Como pode uma mulher ser a mãe de Deus?

8. Porque é também mãe dos cristãos e mãe da Igreja?

9. Que significa a Assunção de Nossa Senhora aos céus?

## 10. Porque ocupa a Virgem Maria um lugar central na vida dos cristãos?

---

Para vir ao mundo, Deus quis contar com a livre cooperação de uma criatura, Maria, para ser a mãe do Seu Filho, pela ação do Espírito Santo. E a Igreja, desde o início, honra Maria como Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo. Como foi Maria escolhida por Deus? Como foi a conceção do Filho de Deus? Porque chamamos a Maria, Virgem e Mãe?

---

### **1. Como foi a conceção humana do Filho de Deus?**

O momento histórico, previsto por Deus desde toda a eternidade, teve lugar numa aldeia da Galileia, em

Nazaré, quando o anjo Gabriel apareceu a Maria, uma jovem judia, «uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David. O nome da virgem era Maria», diz São Lucas no capítulo I do seu Evangelho.

Para vir ao mundo, Deus queria a livre cooperação de uma criatura, Maria, para ser a mãe do Seu Filho. «O Pai das misericórdias quis que a aceitação, por parte da que Ele predestinara para Mãe, precedesse a Encarnação, para que, assim como uma mulher contribuiu para a morte, também outra mulher contribuísse para a vida».

*(Catecismo da Igreja Católica, n.  
488-504-511)*

---

**2. Como foi Maria escolhida por Deus? Que disse o anjo Gabriel a**

## **Maria, em Nazaré, e que respondeu Maria?**

São Lucas narra no primeiro capítulo do seu Evangelho como o Anjo S. Gabriel disse a Maria: «Avé, ó cheia de graça, o Senhor está contigo.» Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. Disse-lhe o anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-Lhe o trono de Seu pai David, reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o Seu reinado não terá fim.»

Maria disse ao anjo: «Como será isso, se eu não conheço homem?» O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a Sua sombra. Por

isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus.

Jesus é concebido pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, porque Ele é o Novo Adão, que inaugura a nova criação: «O primeiro homem veio da terra e do pó: o segundo homem veio do céu». A humanidade de Cristo é, desde a sua conceção, cheia do Espírito Santo, porque Deus «não dá o Espírito por medida», diz São João.

(*Catecismo da Igreja Católica*, n. 504)

## **Textos de S. Josemaria para meditar**

Como nos teríamos comportado se tivéssemos podido escolher a nossa mãe? Julgo que teríamos escolhido a que temos, enchendo-a de todas as graças. Foi o que Cristo fez, pois sendo Omnipotente, Sapientíssimo e o próprio Amor, o Seu poder realizou todo o Seu querer.

*(Cristo que passa, n. 171)*

A nossa Mãe meditou longamente as palavras das mulheres e dos homens santos do Antigo Testamento, que esperavam o Salvador, e os acontecimentos de que foram protagonistas. Admirou o cúmulo de prodígios e o excesso da misericórdia de Deus com o Seu povo, tantas vezes ingrato. Ao considerar esta ternura do Céu, incessantemente renovada, brota o afeto do Seu Coração imaculado: a minha alma glorifica o Senhor; e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador. Porque lançou os olhos para a baixeza da Sua escrava. Os filhos desta boa Mãe, os primeiros cristãos, aprenderam com Ela, e nós também podemos e devemos aprender.

*(Amigos de Deus, n. 241)*

---

### **3. Maria foi livre ao responder aos planos que Deus tinha para Ela?**

Maria é convidada a conceber Aquele em quem a plenitude da divindade habitará corporalmente e pergunta o que não entende: «Como será isso, se eu não conheço homem?» A resposta divina à Sua pergunta foi: “O Espírito Santo virá sobre Ti”. E ela pronunciou o Seu *"fiat"* (faça-se em mim segundo a Tua palavra) *loco totius humanae naturae* (“ocupando o lugar de toda a natureza humana”).

A Virgem Maria, com a Sua fé e a Sua livre resposta, assumiu o plano de Deus para a salvação dos homens. Pela Sua obediência, converteu-se na nova Eva, mãe dos seres vivos.

(Catecismo da Igreja Católica, n.  
511-484)

## Textos de S. Josemaria para meditar

Não esqueças, meu amigo, que somos crianças. A Senhora do doce nome, Maria, está recolhida em oração. Tu és, naquela casa, o que quiseres ser: um amigo, um criado, um curioso, um vizinho... – Eu, por agora, não me atrevo a ser nada. Escondo-me atrás de ti e, pasmado, contemplo a cena: O Arcanjo comunica a Sua mensagem... – *Quomodo fiet istud, quoniam virum non cognosco?* – Como se fará isso, se não conheço varão? (Lc 1, 34).

A voz da nossa Mãe traz à minha memória, por contraste, todas as impurezas dos homens..., as minhas também. E como odeio, então, essas baixas misérias da terra!... Que propósitos!

*Fiat mihi secundum verbum tuum.* – Faça-se em mim segundo a Tua palavra (Lc I, 38). Ao encanto destas palavras virginais, o Verbo Se fez

carne. Vai terminar a primeira dezena... Ainda tenho tempo para dizer ao meu Deus, antes de qualquer mortal: Jesus, amo-Te.

(*Santo Rosário, primeiro mistério gozoso*)

Ó Mãe, Mãe! com essa Tua palavra – "fiat" – tornaste-nos irmãos de Deus e herdeiros da Sua glória. - Bendita sejas!

(*Caminho, n. 512*)

A Virgem não só disse *fiat*, mas também cumpriu essa decisão firme e irrevogável a todo o momento. Assim, também nós, quando o amor de Deus nos ferir e soubermos o que Ele quer, devemos comprometer-nos a ser fiéis, leais, mas a sé-lo efetivamente. Porque *nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus; mas o que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus, esse entrará no reino dos Céus.*

#### **4. Que significa que Jesus foi concebido por obra e graça do Espírito Santo?**

Significa que Deus se fez Homem, sem a intervenção de um varão. Jesus não tem outro Pai além de Deus (cf. Lc 2, 48-49). Isso significa que Maria era virgem. A virgindade de Maria manifesta a absoluta iniciativa de Deus na Encarnação.

«A natureza humana, que Ele assumiu, nunca O afastou do Pai [...]. Naturalmente Filho do Seu Pai segundo a divindade, naturalmente Filho da Sua Mãe segundo a humanidade, mas propriamente Filho de Deus nas Suas duas naturezas» (Concílio de Friuli, ano 796: DS, 619).

(Catecismo da Igreja Católica, n. 503)

## **Textos de S. Josemaria para meditar**

Segundo a Lei de Moisés, uma vez decorrido o tempo da purificação da Mãe, é preciso ir com o Menino a Jerusalém, para O apresentar ao Senhor (Lc 2, 22). E desta vez, meu amigo, hás de ser tu a levar a gaiola das rolas. – Estás a ver? Ela – a Imaculada! – submete-se à Lei como se estivesse imunda. Aprenderás com este exemplo, menino tonto, a cumprir a Santa Lei de Deus, apesar de todos os sacrifícios pessoais? Purificação! Sim, tu e eu, é que precisamos de purificação! Exiação e, além da expiação, o Amor. – Um amor que seja cautério: que abrase a imundície da nossa alma, e fogo que incendeie, com chamas divinas, a miséria do nosso coração. Um homem justo e temente a Deus, que, movido pelo Espírito Santo, veio ao

templo – tinha-lhe sido revelado que não havia de morrer, antes de ver Cristo – toma o Messias nos braços e diz-Lhe: Agora, Senhor, agora sim; podes levar deste mundo, em paz, o Teu servo, conforme a Tua promessa... porque os meus olhos viram o Salvador (Lc 2, 25-30).

(Santo Rosário, quarto mistério gozoso)

---

## **5. Qual é a relação entre Eva e Maria?**

Ao longo de toda a Antiga Aliança, a missão de Maria foi prefigurada pela missão de algumas mulheres (Sara, que concebe um filho apesar da idade avançada, Ana, a mãe de Samuel, Débora, Rute, Judite). No princípio de tudo está Eva: apesar da sua desobediência, recebe a promessa de um descendente que

será o vencedor do Maligno, como nos diz o livro do Génesis.

«Com Maria, excelsa filha de Sião, passada a longa espera da promessa, cumprem-se os tempos e inaugura-se a nova economia da salvação» Maria «é a primeira entre os humildes e pobres do Senhor, que confiadamente esperam e recebem a salvação de Deus»

(*Catecismo da Igreja Católica*, n. 489)

## **Textos de S. Josemaria para meditar**

Se tu e eu tivéssemos tido poder, tê-l'A-íamos feito também Rainha e Senhora de toda a criação. Um grande sinal apareceu no céu uma mulher com uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. – O vestido de sol. – A lua a Seus pés (Ap 12, 1). Maria, Virgem sem mancha, reparou a queda de Eva; e esmagou, com o Seu pé imaculado, a cabeça do

dragão infernal. Filha de Deus, Mãe de Deus, Esposa de Deus.

(Santo Rosário, quinto mistério glorioso)

---

## **6. Que significa dizer que Maria é cheia de graça?**

O anjo Gabriel, no momento da Anunciação, saúda-A como «cheia de graça» (Lc 1, 28). Efetivamente, para poder dar o assentimento livre da sua fé ao anúncio da Sua vocação, era necessário que Ela fosse totalmente movida pela graça de Deus: Maria «foi adornada por Deus com dons dignos de uma tão grande missão».

Significa que foi concebida sem pecado original. Ao longo dos séculos, a Igreja tomou consciência de que Maria, «cumulada de graça»

por Deus (Lc 1, 28), tinha sido redimida desde a Sua conceção. É o que confessa o dogma da Imaculada Conceição, proclamado em 1854 pelo Papa Pio IX: «Por uma graça e favor singular de Deus omnipotente e em previsão dos méritos de Jesus Cristo, Salvador do género humano, a bem-aventurada Virgem Maria foi preservada intacta de toda a mancha do pecado original no primeiro instante da Sua conceição» (Pio IX, *Bula Ineffabilis Deus*: DS, 2803).

(*Catecismo da Igreja Católica*, n. 490-491)

## **Textos de S. Josemaria para meditar**

Não existe coração mais humano do que o de uma criatura que transborda de sentido sobrenatural. Pensa em Santa Maria, a cheia de graça, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo: no Seu Coração cabe a humanidade

inteira sem diferenças nem discriminações. Cada um é Seu filho, ou Sua filha.

(*Sulco*, n. 801)

Maria, *Regina pacis*, Rainha da Paz, porque tiveste fé e acreditaste que se cumpriria o anúncio do Anjo, ajudanos a aumentar a Fé, a sermos firmes na Esperança, a aprofundar o Amor.

(*Cristo que passa*, n. 170)

---

## 7. Como pode uma mulher ser a Mãe de Deus?

Maria é verdadeiramente «Mãe de Deus», pois é a Mãe do Filho eterno de Deus feito homem que, Ele próprio, é Deus, como nos diz a revelação de Deus através da Sagrada Escritura. Uma verdade de

fé vivida por todos os cristãos desde os primeiros tempos.

O olhar da fé pode descobrir, em ligação com o conjunto da Revelação, as razões misteriosas pelas quais Deus, no Seu desígnio salvífico, quis que o Seu Filho nascesse duma virgem. Tais razões dizem respeito tanto à pessoa e missão redentora de Cristo como ao acolhimento dessa missão por Maria, para bem de todos os homens.

(Catecismo da Igreja Católica, n. 509-502)

## **Textos de S. Josemaria para meditar**

A nossa Mãe é modelo de correspondência à graça e, ao contemplarmos a Sua vida, o Senhor dar-nos-á luz para que saibamos divinizar a nossa existência vulgar. Durante o ano, quando celebramos as festas marianas, e cada dia em

várias ocasiões, nós, os cristãos, pensamos muitas vezes na Virgem. Se aproveitamos esses instantes, imaginando como se comportaria a nossa Mãe nas tarefas que temos de realizar, iremos aprendendo a pouco e pouco, até que acabaremos por nos parecermos com Ela, como os filhos se parecem com a sua mãe.

(*Cristo que passa*, n. 173)

---

## **8. Porque é também mãe dos cristãos e mãe da Igreja?**

Jesus é o filho único de Maria. Mas a maternidade espiritual de Maria estende-se (Jo 19: 26-27; Ap 12, 17) a todos os homens que Ele veio salvar: «Ela deu à luz um Filho que Deus estabeleceu como “primogénito de muitos irmãos” (Rm 8, 29), isto é, dos fiéis para cuja geração e educação Ela coopera com amor de mãe».

São João, no capítulo 19 do seu Evangelho, recolhe as palavras de Jesus a Sua mãe: Junto à cruz de Jesus, estavam Sua mãe e a irmã de Sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver ali ao pé a Sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à Mãe: «Mulher, eis o teu filho!» Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!»

Ao mesmo tempo que é reconhecida e venerada como a verdadeira Mãe de Deus e do Redentor, diz-se mais ainda: «é verdadeiramente ‘Mãe dos membros (de Cristo), porque cooperou com o seu amor para que na Igreja nascessem os fiéis, membros daquela Cabeça’». «Maria é Mãe de Cristo e Mãe da Igreja».

(*Catecismo da Igreja Católica*, n. 963-967)

Maria é ao mesmo tempo Virgem e Mãe porque é a figura e a mais perfeita realização da Igreja: «A

Igreja [...] torna-se Mãe através da palavra de Deus recebida com fé, pois, através da pregação e do batismo gera para uma vida nova e imortal os filhos concebidos pelo Espírito Santo e nascidos de Deus. Também é Virgem que mantém a fidelidade prometida ao Esposo intacta e pura» (Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, n. 64).

(*Catecismo da Igreja Católica*, n. 501-507)

## **Textos de S. Josemaria para meditar**

Mãe, tu trouxeste ao mundo Jesus, que nos revela o amor do nosso Pai, Deus; ajuda-nos a reconhecê-l'O, no meio das preocupações de cada dia; remove a nossa inteligência e a nossa vontade, para que saibamos escutar a voz de Deus, o impulso da graça.

(*Cristo que passa*, n. 174)

Nestes dias, vendo como tantos cristãos exprimem dos mais diversos modos o seu carinho à Virgem Santa Maria, também vós certamente vos sentis mais dentro da Igreja, mais irmãos de todos esses vossos irmãos. É uma espécie de reunião de família, como quando os irmãos que a vida separou voltam a encontrar-se junto da Mãe, por ocasião de alguma festa. Ainda que alguma vez tenham discutido uns com os outros e se tenham tratado mal, naquele dia não; naquele dia sentem-se unidos, reencontram-se unidos, reencontram-se todos no afeto comum.

Maria, na verdade, edifica continuamente a Igreja, reúne-a, mantém-na coesa. É difícil ter autêntica devoção à Virgem sem nos sentirmos mais vinculados aos outros membros do Corpo Místico e também mais unidos à sua cabeça visível, o Papa. Por isso me agrada

repetir: *Omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!* – todos, com Pedro, a Jesus, por Maria! E assim, ao reconhecer-nos como parte da Igreja e convidados a sentir-nos irmãos na Fé, descobrimos mais profundamente a fraternidade que nos une à Humanidade inteira, porque a Igreja foi enviada por Cristo a todos os homens e a todos os povos.

(*Cristo que passa*, n. 139)

Mãe! – Chama-a bem alto. – Ela, a tua Mãe Santa Maria, escuta-te,vê-te em perigo talvez, e oferece-te, com a graça do Seu Filho, o consolo do Seu regaço, a ternura das Suas carícias. E encontrar-te-ás reconfortado para a nova luta.

(*Caminho*, n. 516)

---

## **9. Que significa a Assunção de Nossa Senhora aos céus?**

A Santíssima Virgem Maria, Imaculada, depois de terminar o curso de Sua vida terrestre, foi elevada em corpo e alma à glória celestial e, tornada semelhante a Seu Filho, que ressuscitou dentre os mortos, participou antecipadamente da sorte de todos os justos. Cremos que a Santíssima Mãe de Deus, nova Eva, Mãe da Igreja, continua no céu a desempenhar Seu ofício materno, em relação aos membros de Cristo.

*(Credo do povo de Deus, n. 15)*

A Igreja olha para Maria para contemplar nela o que a Igreja é no seu mistério, na sua “peregrinação da fé”, e o que será no final da sua marcha, onde a espera, “para a glória da Santíssima e indivisível Trindade”, “em comunhão com todos os santos”, aquela a quem venera como Mãe do seu Senhor e como sua

própria Mãe: «Entretanto, a Mãe de Jesus, assim como, glorificada já em corpo e alma, é imagem e início da Igreja que se há de consumar no século futuro, assim também, na terra, brilha como sinal de esperança segura e de consolação, para o Povo de Deus ainda peregrinante, até que chegue o dia do Senhor» (*Constituição dogmática Lumen Gentium*, n. 68).

(*Catecismo da Igreja Católica*, n. 972-974)

## **Textos de S. Josemaria para meditar**

A festa da Assunção de Nossa Senhora apresenta-nos a realidade dessa feliz esperança. Somos ainda peregrinos, mas a Nossa Mãe precedeu-nos e aponta-nos já o termo do caminho. Repete-nos que é possível lá chegar e que, se formos fiéis, lá chegaremos, pois a Santíssima Virgem não é só nosso

exemplo, mas também auxílio dos cristãos. E perante a nossa petição – *Monstra te esse Matrem* mostra que és Mãe – não pode nem quer negar-se a cuidar dos Seus filhos com solicitude maternal.

(*Cristo que passa*, n. 177)

A Maternidade divina de Maria é a raiz de todas as perfeições e privilégios que a adornam. Por esse título, foi concebida imaculada e está cheia de graça, é sempre Virgem, subiu ao céu em corpo e alma, foi coroada Rainha de toda a criação, acima dos anjos e dos santos. Mais que Ela, só Deus. A Santíssima Virgem, por ser Mãe de Deus, possui uma dignidade, de certo modo infinita, do bem infinito que é Deus. Não há perigo de exageros. Nunca aprofundaremos bastante este mistério inefável; nunca poderemos agradecer suficientemente à Nossa

Mãe a familiaridade que nos deu com a Santíssima Trindade.

(*Amigos de Deus*, n. 276)

---

## **10. Porque ocupa a Virgem Maria um lugar central na vida dos cristãos?**

«Todas as gerações me hão de proclamar ditosa» são as palavras de Maria no *Magnificat*, reconhecendo o que Deus fez n'Ela. «A piedade da Igreja para com a Santíssima Virgem pertence à própria natureza do culto cristão». A Santíssima Virgem «é com razão venerada pela Igreja com um culto especial. E, na verdade, a santíssima Virgem é, desde os tempos mais antigos, honrada com o título de "Mãe de Deus", e sob a Sua proteção se acolhem os fiéis implorando-a em todos os perigos e necessidades.

Este culto, embora inteiramente singular, difere essencialmente do culto de adoração que se presta por igual ao Verbo Encarnado, ao Pai e ao Espírito Santo, e favorece-o poderosamente». Encontra a sua expressão nas festas litúrgicas dedicadas à Mãe de Deus e na oração mariana, como o santo rosário, «resumo de todo o Evangelho».

(*Catecismo da Igreja Católica*, n.º 971)

## **Textos de S. Josemaria para meditar**

Como se comporta um filho ou uma filha normal com a sua Mãe? De mil maneiras, mas sempre com carinho e confiança. Com um carinho que se manifestará em cada caso de determinadas formas, nascidas da própria vida, e que nunca são algo de frio, mas costumes muito íntimos de família, pequenos pormenores diários que o filho precisa de ter com a sua mãe e de que a mãe sente falta,

se o filho alguma vez os esquece: um beijo ou uma carícia ao sair ou ao voltar a casa, uma pequena delicadeza, umas palavras expressivas... Muitos cristãos tornam seu o antigo costume do escapulário; ou adquirem o hábito de saudar (não são precisas palavras; o pensamento basta) as imagens de Maria que há em qualquer lar cristão ou que adornam as ruas de tantas cidades; ou dão vida a essa oração maravilhosa que é o Terço, em que a alma não se cansa de dizer sempre as mesmas coisas, como não se cansam os enamorados.

*(Cristo que passa, n. 142)*

Se estás orgulhoso de ser filho de Santa Maria, pergunta-te: quantas manifestações de devoção a Nossa Senhora tenho durante o dia, da manhã à noite?

*(Forja, n. 433)*

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/10-perguntas-  
sobre-virgem-maria/](https://opusdei.org/pt-pt/article/10-perguntas-sobre-virgem-maria/) (19/02/2026)